



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA

Autorizada pelo Decreto Federal nº 77.496 de 27/04/76
Recredenciamento pelo Decreto nº 17.228 de 25/11/2016



PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

XXVIII SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UEFS **SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - 2024**

O PIBID COMO ATO DE CURRÍCULO QUALIFICADOR DA FORMAÇÃO DOS LICENCIANDOS EM PEDAGOGIA E SUAS CONTRIBUIÇÕES PARA O PROCESSO DE CONSTITUIÇÃO DA IDENTIDADE DOCENTE

Natália de Oliveira Santana¹; Ana Verena Freitas Paim²

1. Bolsista – Modalidade Bolsa/PROBIC, Graduando em Pedagogia, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: naholivers02@gmail.com
2. Orientadora, Departamento de Educação, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: verenaebanca@uefs.br

PALAVRAS-CHAVE: PIBID; Ato de currículo; Formação.

INTRODUÇÃO

Os discentes de cursos de licenciaturas presenciais podem dar início a experiência com a sala de aula na Educação Básica, por meio de atividades de Estágio, seja este supervisionado ou não, mas também por sua participação em Programas como o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) e Residência Pedagógica (RP), criados e geridos pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Neste Plano de Trabalho objetivamos analisar o Programa Institucional de Bolsa a Iniciação à Docência (PIBID), como ato de currículo qualificador da formação dos licenciandos em Pedagogia, e suas contribuições para o processo de constituição da identidade docente. O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) tem como um de seus objetivos aproximar as práticas de formação dos licenciandos do contexto da Educação Básica, nas instituições da rede pública, proporcionando-lhes oportunidades de criação e participação em experiências de ensino, no desenvolvimento de metodologias, técnicas e processos pedagógicos pertinentes ao fazer docente cotidiano. Ademais, visa também o desenvolvimento de práticas de ensino de caráter inovador e interdisciplinar que busquem a superação de problemas identificados no processo de ensino-aprendizagem dos estudantes da Educação Básica. Dessa forma, o PIBID faz uma articulação entre a Educação Superior, a escola e os sistemas estaduais e municipais.

Os licenciandos inseridos na escola, por meio desse Programa, poderão agregar ao seu currículo essas experiências vividas no contexto escolar, onde de fato entrarão em contato com o ensino-aprendizagem e refletirão sobre o papel do professor, a dinâmica do fazer docente e os desafios enfrentados diariamente no exercício da profissão. Além disso, o Programa possibilita aos licenciandos desenvolverem ações pedagógicas significativas para a sua formação como professor e para a qualificação do processo educativo das crianças e jovens das escolas parceiras. Por compreendermos a relevância da experiência no processo de formação, especialmente, da formação de professores, é que

intencionamos, pesquisar em que medida a experiência vivenciada pelos licenciandos, no contexto do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência, contribui para a sua formação inicial e, como futuro profissional da docência. Visamos ainda, compreender a prática educacional dentro das instituições escolares, reflexões a respeito dos métodos e recursos utilizados nesses espaços e a formação da identidade docente para que se possa repensar conceitos e modelos de escola, alunos e professores, com o intuito de reformular ações, se ter um consequente ganho curricular e compreensão de sua responsabilidade enquanto professor.

MATERIAL E MÉTODOS OU METODOLOGIA (ou equivalente)

Tomamos como suporte metodológico os princípios da abordagem qualitativa. Nesse sentido, optamos pelo método hermenêutico para compreensão do PIBID como um importante ato de currículo qualificador da formação de licenciandos e as contribuições deste Programa para a constituição da identidade docente, junto aos licenciandos do curso de Licenciatura em Pedagogia. Este método nos possibilitou interpretar os atos de currículo, de forma compreensiva, considerando as particularidades do contexto formacional a ser pesquisado e dos sujeitos que vivem as experiências construídas nesse espaço-tempo acadêmico, bem como sofrem as implicações desses atos curriculares.

Como técnicas de pesquisa associadas ao método em evidência, utilizamos o questionário e análise documental. O questionário envolveu 14 estudantes, do curso de Licenciatura em Pedagogia, em atuação no PIBID, no período de 2022-2024. Nosso objetivo foi conhecer as compreensões dos estudantes sobre como o Programa tem contribuído para seu processo de formação inicial e de construção de sua identidade profissional.

RESULTADOS E/OU DISCUSSÃO (ou Análise e discussão dos resultados)

No questionário realizamos perguntas abertas relacionadas a autopercepção dos licenciandos atuantes no PIBID, buscando compreender acerca da experiência desses estudantes junto ao Programa e as ressignificações teórico-metodológicas da Educação. Dessa maneira, após analisar os relatos notamos que os alunos valorizam o contato mais próximo com o universo das escolas públicas, entendendo que as vivências propiciadas pelo PIBID contribuem de forma positiva para sua formação, ao afirmarem que a experiência na sala de aula permite que haja uma maior articulação entre IES e escolas, no sentido de compreender que teoria e prática são elementos indissociáveis, e assim, os “pibidianos” vão ao encontro do pensamento de Tardif e Raymond (2000, p. 217) que afirmam: “(...) saber viver numa escola é tão importante quanto saber ensinar na sala de aula”.

Para Ponce (2016, p. 1142), “A educação escolar constitui um espaço de disputa e de poder que tem se expressado, mais enfaticamente, por meio da luta pela definição dos currículos”. Compreender que o currículo é muito mais do que um documento, também é algo fortalecido durante a caminhada no PIBID. Enxergar como os profissionais lidam na prática, com essa “seleção” de conteúdos e/ou assuntos a serem tratados, e até mesmo as metodologias usadas por eles, trazem reflexões sobre a dinâmica curricular. Logo, estar inserido no ambiente educacional permite construir conhecimentos e desenvolver reflexões sobre suas intenções e crenças como profissionais em formação.

Além disso, algo que ganha destaque nos relatos é o espaço de aprendizagem compartilhada que o Programa oferece, por meio do qual ocorre uma troca de conhecimentos muito grande entre licenciandos e supervisores. Os estudantes exemplificaram os momentos formativos que acontecem para além da sala de aula e que é um diferencial do PIBID. Nóvoa (2009) destaca a importância dos processos de aprendizagem compartilhada e da cultura colaborativa na construção do conhecimento profissional dos professores. Segundo o autor, a escola é um espaço de formação dos professores, então, nela deve existir análise e reflexão, por isso o exercício desse diálogo precisa ser aprendido e exercitado durante a própria formação do licenciando.

Nesse sentido, o processo de reflexão sobre o próprio aprendizado do ser e fazer docente é outra característica marcante na participação no PIBID. As percepções acima demonstram a construção da profissionalidade, entendida como “(...) a afirmação do que é específico na ação docente, isto é, o conjunto de comportamentos, conhecimentos, destrezas, atitudes e valores que constituem a especificidade de ser professor” (SACRISTÁN, 1991, p. 65). A partir das respostas dos licenciandos, conseguimos perceber como a observação dos regentes da sala de aula foi necessária para os bolsistas e colaborou significativamente para constituição da sua identidade docente. Poder observar um profissional da sua área agregou demais na formação dos licenciandos. Com relação a isto, os “pibidianos” revelam que analisar as ações dos educadores nas salas de aula, influenciou na maneira como enxergavam esse(a) profissional, mas também como pessoa no mundo. Foi possível constatar que, esta observação feita pelos licenciandos lhes trouxe inspirações, no sentido de reconhecerem qual tipo de profissional eles desejam ser.

Ademais, os bolsistas de iniciação à docência afirmam que adquiriram conhecimentos sobre o ensino e a aprendizagem e conseguiram observar a dinâmica da sala de aula, marcada por imprevistos e diversificações. De forma geral, o Programa agrega positivamente não só nos momentos em que os bolsistas estão inseridos na escola, mas os seminários, os cursos, as reuniões, os diálogos, e demais ações que acontecem no período de atuação, são relevantes para o processo de formação dos licenciandos como eles mesmos salientam, por meio dos registros no questionário aplicado. Os licenciandos indicam que o contexto escolar não desenvolve apenas a dimensão profissional, mas transforma as suas ideologias, acarretando mudanças pessoais que marcam as suas histórias. Estar em contato com esse ambiente provoca reconstruções de concepções, já que a vivência revela a realidade contextualizada. Ao adentrarem nas salas de aula os bolsistas passam a conhecer, de forma efetiva, os papéis que professores e alunos ocupam dentro do processo de ensino-aprendizagem, os embates de uma educação pensada para o século XXI, mas com traços do século XIX, e como o social os aspectos econômicos, políticos, sociais, culturais e psicológicos estão interligados na construção dos sujeitos que compõem o espaço escolar.

Suas vivências revelam a importância da valorização do papel dos educandos na relação pedagógica. É necessário que os seus saberes e particularidades sejam reconhecidos e aproveitados de maneira significativa na sala de aula. Em seu livro “Pedagogia da Autonomia” (1996), o educador e filósofo brasileiro, Paulo Freire, diz que ensinar exige respeito aos saberes dos estudantes. Então, esses saberes que são construídos nas suas práticas cotidianas devem ser discutidos de forma que se relacionem com os conteúdos

das áreas de conhecimento que compõem o currículo escolar. O autor ainda destaca que, as matérias escolares não podem estar desconectadas da vida dos estudantes, por isso o docente deve conhecer a realidade dos sujeitos da turma.

CONSIDERAÇÕES FINAIS (ou Conclusão)

A partir da pesquisa realizada, constatamos que o PIBID é compreendido como um Programa que estabelece articulações favoráveis ao desenvolvimento da carreira docente. Por meio do contato com o ambiente escolar, os licenciados notaram a indissociabilidade entre teoria e prática, destacando o quanto as vivências proporcionadas colaboraram com a constituição da sua identidade docente, mudanças de concepções, aprendizagens e uma maior noção do fazer docente. Relataram, que poder experimentar o meio educacional, ainda na graduação, é significativa para a compreensão do que de fato acontece na sala de aula. Além disso, poder observar um outro profissional da área exercendo o seu papel, também ganha destaque enquanto algo positivo, já que esse momento fez com que os estudantes refletissem acerca dos ideais de aluno, professor e educação. Desse modo, a maior parte dos entrevistados explicaram que a atuação ajudou na aquisição de novas práticas inovadoras, permitiu a construção de conhecimentos e o desenvolvimento de reflexões sobre suas intenções e crenças. Outrossim, o Programa permite que os bolsistas se tornem atores/atrizes curriculares, de modo a reconhecer o que é comum a todos, como princípio de uma educação emancipacionista.

REFERÊNCIAS

MACEDO, R.S. **Atos de Currículo Formação em Ato?:** para compreender, entretecer e problematizar currículo e formação. Editus. Ilhéus. 2011.

_____. **Currículo e processos formativos:** experiências, saberes e culturas / Roberto Sidnei Macedo ... [et al]. Organizadores; participação de Pierre Dominicé; prefácio, Álamo Pimentel. - Salvador: EDUFBA, 2012. (Escritos formaceanos em perspectiva)

SOCZEK, D.. PIBID como Formação de Professores: reflexões e considerações preliminares. **Revista Brasileira de Pesquisa sobre Formação Docente**, Belo Horizonte, v. 03, n. 05, p. 57-69, ago./dez. 2011. Disponível em: <http://formacaodocente.autenticaeditora.com.br>

BRASIL. Ministério da Educação. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES. **Portaria nº 096**, de 18 de julho de 2013. Estabelece as normas gerais do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência- PIBID. Brasília, 2013.